

# Boletim

# Informativo



Centro de Informações sobre Medicamentos - GPUIM

Nº11 | Abril/2020 | Fortaleza - CE

Lucas Barbosa / Bruna Duque - Estagiários CIM | UFC

Farm. Msc. Ana Cláudia de Brito Passos

Profa. Dra. Mirian Parente Monteiro

## Ivermectina: sua relação com a COVID-19.

### Introdução:

Diante da pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2, que já infectou quase 2 milhões de pessoas e provocou mais de 120 mil mortes, o mundo se encontra numa corrida contra o tempo para achar algo que impeça a infecção ou contribua para a cura dessa doença, fazendo com que diminuam os seus danos. Desde o seu aparecimento, no final do ano de 2019 na província de Wuhan – na China – até os dias de hoje, já surgiram e surgem pesquisas relatando a eficiência de medicamentos no tratamento da COVID-19 ou pesquisas afirmando que medicamentos poderiam aumentar os riscos causados pela doença, que, no caso, foi citado o uso do ibuprofeno. Depois, surgiu a discussão quanto ao uso da cloroquina e hidroxicloroquina no tratamento. Para alguns, peça fundamental para o tratamento, mas para outros os estudos ainda se mostram inconclusivos quanto aos seus riscos.

Paralelamente a essas discussões, outros estudos também mostram-se animadores para barrar a infecção do vírus no organismo. Um estudo publicado no dia 3 de março na Antiviral Research\*, da Elsevier, mostra que a ivermectina, uma substância usada como antiparasitária, conseguiu inibir o crescimento do novo coronavírus em uma cultura de células. Mas calma, não é para sair correndo na farmácia mais próxima e fazer estoque desse medicamento. É importante frisar que os estudos ainda estão no início, pois trata-se de um estudo in vitro, ou seja, feito em laboratório que mostrou a redução da carga viral em 24 horas, atingindo o percentual de 99,9% em 48 horas. Ainda que os resultados obtidos sejam satisfatórios, os cientistas não recomendam que o uso da ivermectina seja realizado, já que ainda não foram feitos testes em pessoas contaminadas com a COVID-19.

Desta forma, espera-se que novas pesquisas sejam realizadas com o medicamento, para que então o teste em seres humanos possa ser iniciado, identificando se a ivermectina possui o mesmo efeito benéfico no corpo humano. Para tirar as dúvidas, apresentaremos algumas informações técnicas da ivermectina, passando pelos seus efeitos e chegando nos riscos do seu uso sem a prescrição. O pesquisador alertou, ainda, que os testes foram realizados in vitro, sendo necessários testes em humanos para garantir a eficácia do fármaco.

## O que é?

É um medicamento que se apresenta na forma farmacêutica de comprimido para uso oral. Pode ser utilizada em adultos e crianças acima de 5 anos ou acima de 15 kg. A ivermectina é indicada para o tratamento de condições causadas por vermes ou parasitas, em que podemos listar a estrogiloidíase intestinal, oncocercose, filariase linfática (conhecida por elefantíase), ascaridíase (lombriga), sarna e piolho.

## Como funciona?

A ivermectina é um composto que atua paralisando a musculatura de vermes e outros parasitas, provocando sua morte e eliminando-os do seu corpo.

## Reações adversas:

As reações adversas são, em geral, de natureza leve e transitória. Durante o uso desse medicamento podem ocorrer as seguintes reações: diarreia, náusea, falta de disposição, dor abdominal, falta de apetite, constipação, vômitos, tontura, sonolência, vertigem, tremor, coceira, aparecimento de lesões na pele até urticária. Além disso, a diminuição da pressão arterial (principalmente quando associada ao levantar-se) e a piora da asma brônquica foram relatadas desde o início da comercialização da fármaco em vários países.

## Suas contraindicações:

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes alérgicos à ivermectina ou a algum dos componentes da fórmula, por pacientes com meningite ou outras enfermidades do Sistema Nervoso Central. Além disso, a ivermectina é contraindicada para crianças com menos de 15Kg ou menores de 5 anos.

## Conclusão:

A verdade é que o melhor artifício que vem sendo adotado para barrar o crescimento dos casos e, conseqüentemente, o número de óbitos é o isolamento social. Ou seja, enquanto não for comprovada a ação curativa de algum medicamento, o melhor remédio é ficar em casa e se prevenir seguindo as orientações das autoridades competentes.

## Referências:

ANVISA. Bula eletrônica. Disponível em: <[http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila\\_bula/frmResultado.asp#](http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmResultado.asp#)> Acesso em: 12 de abril 2020.

MATHIAS, FRANCIELLE TATIANA. (2020) Ivermectina, para o que é indicado e para o que serve?. Disponível em: <<https://consultaremedios.com.br/ivermectina/bula>> . Acesso em: 12 de abril 2020.

BETTONI, GIOVANA. Bula de Ivermectina. Disponível em: <<https://www.bulario.com/ivermectina/>>. Acesso em: 12 de abril 2020.

WAGSTAFF, Kylie M. et al, The FDA-approved Drug Ivermectin inhibits the replication of SARS-CoV-2 in vitro. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0166354220302011?via%3Dihub>> Antiviral Res (2020). Acesso em: 14/04/20